

## Anjos

Nos instantes cruciais da dor,  
O corpo clama por socorro.  
O espírito vislumbra o horror...  
A vida desespera: - Hoje morro...?

Quando a vida desespera, O Altíssimo,  
Em pleno auxílio, acode e determina:  
- Ide, pois, meu anjo magnífico,  
Exericei o dom que vo-lo dei, a Medicina.

Quando o corpo se prostra, em fraqueza,  
Eis que surge um anjo, e o sustenta.  
Se sucumbe, ante colossal tristeza,  
Um anjo, pleno de amor, o acalenta!

Um corpo sangrante<sup>1</sup>, de chagas coberto,  
Abandonado à própria sorte, no relento.  
Um anjo aparece, em pleno deserto,  
E o levanta, cessando-lhe o sofrimento.

Um corpo cambaleia de dor, agonizante.  
Os sentidos inscientes<sup>2</sup>, não mais são.  
Ao pó se encaminha, vacilante...  
Antes do pó, de anjos surgem mãos...

### Vocabulário

**1-Sangrante:** Sangrando.

[continuação de "Anjos!", de Luiz Fernando Liveira.....]

**2-Inciente:** Inconsciente; Fora de si.

**3-Húmilde:** Humilde; Modesto.

**N.A:** Húmilde<sup>3</sup> homenagem àqueles que fazem da Medicina seu Labor, e àqueles que não hesitam em socorrer o Próximo, quando os imprevisíveis tormentos da dor se fazem sentir.

**LF**